

Instituição

Design Possível

Título da tecnologia

Possíveis Empreendedores

Título resumo

Resumo

Metodologia e formação técnica e empreendedora voltada para grupos produtivos de segmentos como artesanato e costura, compostos por pessoas em situação vulnerabilidade social. A formação leva em conta a realidade do grupo e é composta por módulos que desenvolvem técnica, produtos, preço, plano de negócios e coesão do grupo.

Objetivo Geral

Objetivo Específico

Problema Solucionado

O incentivo para programas de geração de renda com foco em grupos produtivos é cada vez mais crescente, principalmente em organizações do Terceiro Setor que estão inseridas em territórios de vulnerabilidade social. Contudo, muitos desses grupos não conseguem manter sua sustentabilidade pela falta de assessoria empreendedora e comercial adequadas às suas realidades. O público que compõe os grupos produtivos é formado majoritariamente por mulheres, sem renda fixa, moradoras de áreas periféricas, de baixa renda familiar, baixa escolaridade, pouca ou nenhuma experiência profissional e barreiras culturais que restringem o trabalho fora do lar. A capacitação técnica num processo de formação de um grupo é essencial; mas sem uma formação empreendedora adequada à realidade e condições do grupo, este terá dificuldades de inclusão no mercado. Pensando nisso, o Design Possível desenvolveu a tecnologia social “Possíveis Empreendedores”, com a intenção de criar um efetivo processo de geração de renda, com a incorporação de novos métodos e produção, comercialização e gestão de recursos e produtos.

Descrição

Após um primeiro contato com o Design Possível feito por instituições que desenvolvem projetos de geração de renda (sejam do Terceiro Setor, empresas, poder público, ou pequenas marcas), e que não conseguem resultados expressivos, fazemos um primeiro diagnóstico, para traçar o perfil da instituição e do público envolvido. Posteriormente, é feito um segundo diagnóstico, que traça o perfil do grupo interessado em receber a formação/tecnologia. Essa etapa é muito importante, pois o sucesso da aplicação só é possível se o grupo estiver ciente do trabalho a ser desenvolvido e empenhado a desenvolvê-lo em conjunto com os educadores sociais, uma vez que o método utilizado é construtivista. Feitos os diagnósticos, inicia-se a aplicação da formação técnica e empreendedora. Tal formação/tecnologia social é realizada por educadores e coordenadores do projeto, nas dependências da organização que atende o grupo, e divide-se em módulos: 1) Formação de Grupo. Objetivo: ajudar o grupo a lidar com questões coletivas, estimular união, compreensão e cooperativismo, através de dinâmicas e atividades. Este módulo permeia todo o processo de formação, tratando dos problemas de relacionamento e alinhamento ideológico do grupo. Meta: formação de um grupo mais unido, cooperativo e com o mesmo objetivo. 2)Consolidação da Técnica.Objetivo: este módulo pode acontecer de duas formas: um módulo de formação técnica, para grupos que não dominam técnica de produção alguma, ou para homogeneizar alguma técnica já dominada pelo grupo, para que todos os integrantes possam desempenhar as etapas da produção de maneira eficiente e com qualidade. Para os dois casos é importante estimular o compartilhamento de conhecimentos aos demais participantes do grupo. Meta: formação de um grupo mais homogêneo tecnicamente, com melhor nível de acabamento e trabalhando de forma mais colaborativa. 3)Dinâmica de Mercado. Objetivo: traz embasamento para os grupos desenvolverem seus produtos, como pesquisas de mercado, tendências, referências visuais, concorrentes, público-alvo, fornecedores etc. Meta: desenvolvimento das primeiras peças como teste para os procedimentos de desenvolvimento de produtos. 4)Desenvolvimento de Produtos. Objetivo: aplicar de forma pragmática a metodologia para desenvolvimento de produtos, trabalhando com público-alvo definido, painéis semânticos para referência e objetivando a primeira linha de produtos do grupo, além de estimular a busca por sua identidade, seu diferencial competitivo. Meta: protótipos da primeira linha de produtos do grupo que reflitam sua identidade, e desenvolvimento de marca e material promocional. 5)Produção e Comercialização. Objetivo: neste módulo o grupo começa a lidar com as dinâmicas comerciais: atendimento ao cliente, confecção de amostras, orçamentos e prazos, entrega e pagamentos. São estabelecidos os procedimentos comerciais, bem como os responsáveis, e ações a ser realizadas em cada etapa do procedimento. Metas: Formação de preço da linha de produtos desenvolvida, venda a varejo em bazares e feiras, venda a atacado e corporativo, e aplicação dos procedimentos estabelecidos. 6)Autogestão. Objetivo: As metas futuras do grupo são definidas e colocadas em forma de plano de negócio. Meta: concluir o plano de negócios e começar a execução. Estes seis módulos são pensados para uma formação com duração mínima de um ano, com frequência semanal que varia de acordo com a necessidade e disponibilidade de horário das organizações. Os módulos também podem ser aplicados de forma isolada, ou recombinada, variando assim a

duração. Após essa formação, o grupo entra em processo de incubação, no qual os encontros são menos frequentes e o grupo passa a assumir mais responsabilidades. O processo de incubação é imprescindível para que o grupo consiga se tornar empreendedor e ser cada vez mais protagonista das suas ações. O período de incubação possui duração variada, conforme o desenvolvimento do grupo. O Design Possível acompanha o grupo até quando for necessário, sempre visando sua independência, mas pensando na sua manutenção e permanência.

Recursos Necessários

Os materiais e equipamentos necessários vão variar conforme a atividade realizada. O Design Possível sempre trabalha em parceria com outras ONGs e instituições, que normalmente já possuem a estrutura necessária para a aplicação da formação. Como exemplo, podemos citar a formação realizada para grupos de costura. Nesse caso, é necessário uma sala com boa ventilação e iluminação para servir de ateliê de costura. Também é preciso equipamentos como mesas grandes, gavetas e prateleiras, além das máquinas de costura, e algumas vezes de bordado, dependendo do foco do grupo. Os materiais necessários vão variar conforme a linha de produtos que o grupo pretende desenvolver, ficando a critério do grupo. Por exemplo: banner de publicidade reutilizado, tecido em materiais diversos, retalhos de tecido, linhas, etc.

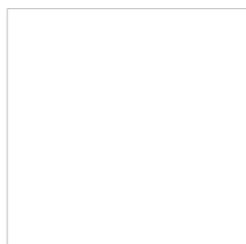
Resultados Alcançados

De 2008 a 2018 alcançamos os seguintes resultados qualitativos: •Reformulação do funcionamento dos grupos produtivos para uma forma mais participativa e cooperada, com objetivos alinhados e integração dos grupos entre si.

•Aperfeiçoamento técnico para a qualificação profissional, tornando os grupos mais competitivos no mercado. • Desenvolvimento, das marcas e material promocional dos grupos, refletindo a identidade dos mesmos. •Multiplicação das técnicas e procedimentos aprendidos, feitas pelas participantes dos grupos, em oficinas e eventos esporádicos.

•Desenvolvimento de novas peças e de linhas de produtos •Criação e atualização do plano de negócios. •Desenvolvimento de arranjos produtivos, consolidação dos atendimento de clientes e parceiros, consolidação da gestão do negócio de forma autônoma. E os resultados quantitativos: + de 60 grupos atendidos nos módulos da metodologia, total ou parcialmente, sendo alguns deles: Cardume de Mães; Pano pra Manga; Reciclando Papéis e Vidas; ModelaPano; Arrastapé; Assoc de Artesãs de Guapiara; Grupos do Projeto Tear; Grupos do Nutrarte SBC; Giro Sustentável, Assoc de Artesãs de Tabatinga, Conkistart, Assoc Barralanguense de Bordadeiras e Artesãos, Rede Tami'kam, Justa Trama, Rede Articulado Fomento ao Artesanato, Tecoste, EES da Rede de Saúde Mental e Economia Solidária de SP, União dos Sabores Solidários, etc

•aproximadamente 1300 beneficiários diretos e 3000 beneficiários indiretos. + de 10 organizações contempladas com o "Possíveis Empreendedores": -Escola Téc Natasha Franco Vieira -Assoc. Comunitária Despertar -Projeto Arrastão - Cummins Brasil -Assoc. Bras de Papel e Celulose -APAE Barueri - Rede de Saúde Mental e Economia Solidária de SP - Projeto Tear - NUTRARTE SBC - Assoc. Inclui Mais - UNISOL Brasil - Assoc. Cornélia Vlieg •Participação em diversas feiras e eventos como: Craft Design, ONG Brasil 2009 e 2010, Campanha "Eu Não Sou de Plástico", Semana de Boas prática ambientais, Encontro Nac de Estudantes de Design, Balcão da Cidadania, Semana do Meio-Ambiente do SENAC, Virada Sustentável, Mercado do Beco, Evento Fundo Vale, Brazil Promotion 2013, Design Week, Viva Design!, Feira de Ecosol no SESC V. Mariana, Mostra Ecofalante, Fashion Revolution Br 2018, Brasil Eco Fashion Week, Jardim Secreto Fair (2015-2018), Festival Transforma (2016- 2017), Maratona Social, dentre outros. •Participação em eventos internacionais como: Salão Internacional do Móvel de Milão, Bienal Internacional de Design da França, Mostra de Design de Palermo, Evento 100% Design Buenos Aires, Fresh From Brazil 2013| 2017(NY)



Locais de Implantação

Endereço:

CEP: 05788-290

Rua Doutor Joviano Pacheco de Aguirre, Jardim Bom Refúgio, São Paulo, SP

CEP: 04416-050

Rua Antônio Bispo de Souza, Jardim Vilas Boas, São Paulo, SP

CEP: 07180-140

Rua Jati, Cidade Jardim Cumbica, Guarulhos, SP

CEP: 07031-000
Avenida Guarulhos, Ponte Grande, Guarulhos, SP

CEP: 06449-000
Estrada dos Pinheiros, Parque Viana, Barueri, SP

CEP: 12120-000
Penitenciária de Tremembé, , Tremembé, SP

CEP: 04369-000
Rua Contos Gauchescos, Vila Santa Catarina, São Paulo, SP

CEP: 07020-001
Rua Silvestre Vasconcelos Calmon, Vila Pedro Moreira, Guarulhos, SP

CEP: 13106-042
Rua Antônio Prado, Sousas, Campinas, SP

CEP: 09850-560
Rua Oreste Romano, Assunção, São Bernardo do Campo, SP

CEP: 01318-002
Avenida Brigadeiro Luís Antônio, Bela Vista, São Paulo, SP
